



PRODUÇÃO DE MATÉRIA SECA DO CAPIM-ELEFANTE BRS CAPIAÇU SOB DIFERENTES IDADES DE CORTE E DOSES DE NITROGÊNIO

Edgar Salvador Jara Galeano (edgarjara92@hotmail.com)

Marco Antonio Previdelli Orrico Junior (marcojunior@ufgd.edu.br)

Marciana Retore (marciana.retore@embrapa.br)

Joyce Pereira Alves (joycepereira_alves@hotmail.com)

Sanayra da Silva Mendes (sanayra_silva@hotmail.com)

Alexandra da Silva Oliveira (alexandraoliveira271@gmail.com)

A BRS Capiaçú é uma cultivar de capim-elefante (*Pennisetum purpureum*) com elevado potencial para produção de biomassa. Entretanto, ainda são poucos os estudos que avaliam sua produtividade em função dos diferentes intervalos de cortes e doses de adubação nitrogenada. Diante disso, o objetivo desta pesquisa foi avaliar a produtividade da cultivar BRS Capiaçú, sob diferentes idades de corte e doses de adubação nitrogenada, na região de Dourados, MS. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 3, com três idades de corte (60, 90 e 120 dias) e três doses de adubação nitrogenada (0, 100 e 200 kg N ha⁻¹ ano⁻¹), com quatro repetições (canteiros medindo 5x3 metros). A adubação nitrogenada foi feita com ureia, aplicada na superfície do solo após cada corte. Para avaliar a produção por hectare de matéria seca (MS) foram coletadas e pesadas as plantas de 2 metros lineares de uma das 3 linhas centrais de cada parcela. Uma amostra foi colocada em estufa com circulação de ar, na temperatura de 60° C, para obtenção do percentual de MS. Em função dos diferentes intervalos de corte, 60, 90 e 120 dias, foram obtidos seis, quatro e três cortes/ano, respectivamente. A somatória da produção de matéria seca/corte de cada um dos tratamentos foi realizada para o cálculo da produção de matéria seca anual do capim. A produção de MS da BRS Capiaçú foi influenciada pelo intervalo entre cortes e aplicação de nitrogênio. O capim cortado aos 120 dias e adubado com 100 kg N ha⁻¹ ano⁻¹ apresentou a maior média de produção anual (79.433 kg MS ha⁻¹ ano⁻¹). No entanto, não foram observadas diferenças em relação aos cortes de 90 e 120 dias, para a dose de 200 kg N ha⁻¹ ano⁻¹ (74.165 e 75.306 kg MS ha⁻¹ ano⁻¹, respectivamente). A menor produção anual foi verificada para o capim cortado aos 60 dias, com média de 53.960 kg MS ha⁻¹ ano⁻¹, independente da dose de N. Nas condições da região Sul do estado de Mato Grosso do Sul, considerando a produção total anual, o capim-elefante BRS Capiaçú apresentou melhor produção de MS aos 120 dias de idade, adubado com 100 kg N ha⁻¹ ano⁻¹.